

ÚLTIMAS

Ingressos falsos podem ter sido impressos no Senado

O diretor-executivo da Gráfica do Senado, Claudionor Moura Nunes, disse ontem que, tecnicamente, é possível falsificar ingressos de futebol na gráfica daquele órgão do Legislativo.

Ele fez esta afirmação ao saber que uma quadrilha presa vendendo ingressos falsos para o jogo Goiás e Paraná, quinta-feira, em Goiânia, confessou que as entradas tinham sido adquiridas com um funcionário da Gráfica do Senado chamado Gilvan.

Claudionor fez um levantamento e encontrou três funcionários com o nome de Gilvan, mas nenhum deles, segundo afirmou, tem qualquer ligação com a área de impressão da Gráfica.

Um processo administrativo será aberto para apurar responsabilidades, no caso das instalações e equipamentos da Gráfica do Senado terem sido usados indevidamente.

A polícia de Goiás prendeu em flagrante no estádio Serra Dourada na quinta-feira o casal Divino Sérgio Dorneles, 25 anos, e Maria da Penha Souza Dorneles, 24 anos, mais Neusa de Fátima Dorneles, 33 anos, irmã de Divino.

Preventiva — Os três vendiam ingressos falsos para o jogo Paraná e Goiás e apontaram um funcionário da Gráfica do Senado, de nome Gilvan, como a pessoa que teria falsificado as entradas.

A prisão aconteceu minutos antes do início da partida. O delegado Ma-

noel Borges, da Delegacia Metropolitana de Goiânia, requereu à Justiça a prisão preventiva de Gilvan para investigação.

Os falsários contaram que compraram 300 ingressos de Gilvan por R\$ 500,00.

Em poder dos três a polícia encontrou apenas 23 ingressos, que estavam sendo vendidos a R\$ 11.00, um real a mais que o preço de R\$ 10,00 da bilheteria.

Divino, Maria da Penha e Neusa serão indiciados por falsificação de documento público e podem ser condenados de dois a oito anos de reclusão.

A quadrilha está presa na Delegacia Metropolitana de Goiânia e somente o juiz poderá arbitrar a fiança.